

Gabaritos das aulas

66 a 90

Aula 66

Dicionário

1. Estêvão se referia à principal igreja de um arcebispo.
2. Sentido 3: ele aguardava o momento em que pararia de trabalhar, passando a receber mensalmente o salário a que tinha direito por haver trabalhado e contribuído durante os anos estipulados pela lei.
3. (*Sugestão*) Mesmo sendo um autodidata, Estêvão era um profissional seguro.
- 4a) extremamente nervoso, agitado; b) cheio de energia, em pleno vigor, muito forte.

Entendimento

1. Estêvão estava tranquilo porque era trabalhador antigo da casa. Por outro lado, Mário estava nervoso porque era novato e não conhecia nada por ali.
2. “Não sabe onde pôr as mãos”; “fica vermelho”; “todo desajeitado”.
3. Não. Suas roupas são muito usadas, mas limpas. Seus sapatos são velhos, mas bem engraxados. Ele tem cuidado com sua aparência, embora diga que é pobre e que precisa do emprego para ajudar sua mãe a sustentar a família.
4. Departamento de Pessoal.
5. O jogo de palavras ocorreu com a frase: “O problema do menor é dos maiores”. Com isso, Estêvão queria dizer que: **a)** trata-se de um problema muito grande; **b)** que o problema do menor abandonado deve ser tratado pelos adultos; **c)** quem deve dar mais atenção a esse problema são os que têm o poder maior nas mãos. **6.** Tudo indica que se trata de uma pessoa sempre apressada e cheia de tarefas. Pois aparece com pressa, suado, sem tempo e querendo falar com os dois ao mesmo tempo, mesmo que tenham assuntos diferentes.

Reescritura

(*Sugestão*) Mário estava muito sem graça. Aquele senhor, com mais de cinquenta anos, muito forte, estaria debochando dele? Porém, logo viu que se tratava apenas de um grande brincalhão. O ex-biscateiro era uma excelente pessoa. E Mário, que estava muito nervoso, acabou percebendo que, apesar de não encontrar apenas coisas formidáveis ali, acabaria se integrando ao grupo, aprendendo tudo e se ambientando ao primeiro emprego.

Pausa

a) núcleo: boca; adjuntos adnominais: a, maior, do mundo; **b)** núcleo: gozador; adjuntos adnominais: um, tremendo, de carteirinha; **c)** núcleo: ambientação; adjuntos adnominais: de, uma, urgente; **d)** núcleo: marcenaria; adjuntos adnominais: uma, enorme, famosa.

Aula 67

Dicionário

1. “*O que dignifica é o lazer; o trabalho danifica.*” Com esse trocadilho, Estêvão fez uma brincadeira com duas palavras, com formas bem parecidas: *dignifica* e *danifica*.
2. Foi usada no sentido de sinal, pista, pegada.
3. No caso da Cematexto da Aula 66, *enfiar a cara* é o mesmo que *esconder a cara*. Nesta Cematexto, *enfiar a cara* quer dizer *pôr a cabeça, introduzir a cabeça na máquina*.
4. A palavra *figueiredo* foi usada na Cematexto como uma forma popular para designar o fígado.

Entendimento

1. Uma possibilidade é entender que Adriano teria roubado a caneta do Estêvão. Outra possibilidade é entender como trocadilho, ou seja, que Estêvão estava na casa do patrão, mas Adriano não.
2. Ele diz que entrou sem nada e, após trinta anos, sai com o dobro. Ele deveria estar saindo rico para que pudesse ser de fato um exemplo.
3. Ele quis dizer que Estêvão era um cara de pau. Mas este refutou com outra brincadeira, dizendo que Geninho sim era cara de pau.
4. “*Já falei que o fígado faz muito mal para a bebida.*” Dita de modo mais sério, deveria ser: “*Já falei que a bebida faz muito mal para o fígado.*”
5. Usando a famosa expressão “O trabalho dignifica o homem”, o amigo de Estêvão brincou dizendo que, ao parar de trabalhar, ele perderia a dignidade. Ainda assim, Estêvão fez um trocadilho dizendo que o trabalho não dignifica e sim danifica, ao passo que o lazer é que dignifica o homem. Com isso, ele quis dizer que estava contente com sua aposentadoria.

Reescritura

Mas, antes de você se aposentar, temos dois assuntos a tratar: o primeiro é apresentar Mário para seus novos colegas de serviço; o segundo é preparar-se para tomar umas bebidas em comemoração ao nosso primeiro aposentado. Inclusive o dono da empresa vai comparecer.

Aula 68

Dicionário

1. Gozar, deleitar-se, apreciar, ter prazer.
2. *Corrupto* é aquele que foi corrompido, subornado. *Corruptor* é aquele que corrompe, que causa corrupção.
3. É uma contribuição paga mensalmente, como seguro para complementação da aposentadoria.
4. Na Cematexto a palavra *reclame* foi usada com o sentido de “fazer propaganda”. Na música, ela significava “fazer uma reclamação, uma queixa”.
5. Passar a responsabilidade de produção a outro, a um terceiro. Encomendar serviços ou produção a uma empresa que só tem a finalidade de prestar os serviços. Por exemplo, muitas empresas *terceirizam* os serviços de limpeza, ou seja, entregam os serviços integralmente a uma firma. Assim, as pessoas que trabalham na limpeza são funcionários da empresa prestadora de serviços.

Entendimento

1 a) Faz uma brincadeira com as palavras *passado* e *antigamente*, dentro do modelo de uma outra frase muito conhecida: “Já não se fazem homens como antigamente.” A frase quer dizer que hoje não é mais como era nos velhos tempos. **b)** *Dureza* tem o sentido de *estar duro, estar liso, estar sem dinheiro*; mas significa também *trabalho pesado*. Daí, se cria um duplo sentido. **c)** Estêvão faz um jogo com a palavra *passageiro*, que tanto pode se referir às *pessoas que andam de ônibus* ou *ao que passa, que é transitório*. Novamente, cria-se um duplo sentido.

2. Usando a conhecida frase *Deus põe e o homem dispõe*, Estêvão faz um jogo de palavras para dizer que, enquanto Deus faz e o homem cria, ele, Estêvão, aprecia. Essa frase poderia ser escrita da seguinte maneira: *Deus faz, o homem cria e a gente aprecia*.
3. Ele pagou um fundo de pensão, ao final do mês, para aumentar seus rendimentos. E vai trabalhar com a terceirização de serviços para a Marcenaria Madeira de Lei.

Pausa

1. **a)** “Estêvão, *o novo aposentado*, está curtindo a sua festa.” (aposto); **b)** “*Seu Estêvão*, faz favor.” (vocativo); **c)** “Os filhos de seu Emílio, *novos donos da marcenaria*, vão terceirizar alguns serviços.” (aposto); **d)** “Leis mais rigorosas, não é, *seu Estêvão?*” (vocativo); **e)** “Ah, *Adriano*, quero te agradecer.” (vocativo).

Redação no ar

Resposta pessoal.

Aula 69

Dicionário

1. Está associada a um estrago de qualquer natureza, dano, deterioração.
2. Queria dizer que Eustáquio desceu do carro vacilante, sem firmeza nos pés, capengando.
3. **a)** acidente; **b)** incidente.
4. *Infração* significa a violação de uma lei, enquanto que *inflação* é a emissão de dinheiro em excesso pelo governo, resultando numa situação em que os preços aumentam mais do que os salários e, portanto, que o poder aquisitivo.
5. (*Sugestão*) O *concerto* do carro de Eustáquio deve custar mais de R\$ 1.000,00./ O *concerto* da Orquestra Municipal foi muito aplaudido pelo público.

Entendimento

1. **a)** “*Vou chamar a perícia*”; **b)** “*E como fica o estrago do meu carro?*” “*O mais certo não seria fazer a ocorrência policial? Não seria mais seguro?*” **c)** “*Ok. Por mim, tudo bem. Pode ficar assim.*”
2. A perda de tempo e a amolação.
3. Como era muito cedo, a rua estava vazia. Apenas seu Michel estava por perto naquele momento.
4. O carro de Murilo amassou apenas o pára-choque, mas o carro de Eustáquio saiu com o motor “tossindo”, farol quebrado, pára-brisa trincado de alto a baixo, frente toda amassada.

Reescritura

- *Eu me chamo Michel. O senhor está muito errado mesmo. Eu vi tudo.*
- *Eu também penso assim. Mas não tenho nada com esse problema.*
- *Todo dia é assim. Rapaziada sem juízo. Anda feito maluca.*
- *Vi, sim. O menino estava andando devagar, o outro desrespeitou o sinal feito um doido. Está aí o prejuízo. Mas vamos abrir a loja que está na hora.*

Pausa

1. **a)** inexistente; **b)** era muito cedo ainda; **c)** não existe; **d)** não existe; **e)** o predicado não é nominal.
2. **a)** A rua; **b)** estava vazia; **c)** vazia; **d)** estava; **e)** o predicado é nominal.
3. **a)** O senhor; **b)** está muito errado; **c)** errado; **d)** está; **e)** o predicado é nominal.
4. **a)** Você; **b)** está machucado, meu filho?; **c)** machucado; **d)** está; **e)** o predicado é nominal.
5. **a)** O senhor; **b)** pode até anotar a placa do carro e o número de minha identidade; **c)** não existe; **d)** não existe; **e)** O predicado não é nominal.
6. **a)** Eustáquio; **b)** amarra a placa de sua Kombi; **c)** não existe; **d)** não existe; **e)** o predicado não é nominal.
7. **a)** a frente do carro; **b)** ficou toda amassada; **c)** amassada; **d)** ficou; **e)** o predicado é nominal.

Aula 70

Dicionário

1. Muito triste, inconsolável.
2. (*Sugestão*) Parece que *canalha* é a mais forte de todas como insulto, mas *caloteiro* é pior em certas condições (por exemplo, no meio comercial).
3. Podemos constatar que foi usado na Cenatexto referindo-se a um homem terrível, cruel e bárbaro, porque ele diz que “mataria o filho” e até “quebraria a fuça de Eustáquio”.

Entendimento

1. Chamou-a de “história fantástica”
2. Depois de perguntar onde estava o pára-choque torto, ele disse que o filho o conhecia muito bem e, por isso, não mentiria. Disse também que o filho viajara tranqüilo para a praia.
3. Que Murilo devia ter consertado ou trocado o pára-choque logo depois do acidente, para não levantar qualquer suspeita.
4. “Bem, meu filho conhece a força dos meus tapas e não iria mentir para mim. Eu o mataria.” // “Se você fez alguma besteira e escondeu de mim, eu te arrebento todo.” // “Lave essa boca, menino! Não sou de levar desaforo para casa.” // “Se você continuar com essa história logo também verá quem sou.” // “Pegue a sua trouxinha, a sua testemunha, o diabo e vá à polícia antes que eu lhe plante as mãos nas fuças, seu espertalhão de uma figa.”
5. Murilo está intimidado por causa da truculência do pai. Ele finge espanto porque o fingimento é a grande característica do cínico, do canalha, do caloteiro.
6. Seu Michel se comportou como um covarde e fez de conta que não era com ele. A atitude mostra que ele tem medo de se meter com a polícia.

Reescritura

(*Sugestão*) Assim que foi procurado por Eustáquio e ouviu a palavra “polícia”, seu Michel começou a dizer, para espanto do rapaz, que não sabia de nada, deixando claro que não queria saber de amolação com autoridades e que Eustáquio não deveria contar com ele. Ao ouvir aquilo, Eustáquio, como que pedindo socorro, perguntou se ele iria abandoná-lo. Seu Michel ainda teve a coragem de afirmar que não vira nada, não falara nada. O pobre rapaz insistia, fazendo com que o senhor se lembrasse de que ele, inclusive, recebera do infrator o número da carteira de identidade. Mas seu Michel continuou a negar tudo o que ouvia, tudo que havia acontecido. E afirmava que ele estava fora, se a coisa era com polícia. Em busca de argumentos, Eustáquio tentou falar sobre a mulher do comerciante, que também estava lá. Porém, foi logo interrompido por seu Michel, que lhe avisou que, se pusesse a mulher no meio dessa história, sairia briga. Em seguida, pediu que o rapaz fosse embora porque ele estava trabalhando.

Pausa

a) predicativo; **b)** predicativo; **c)** adjunto adverbial de modo; **d)** adjunto adverbial de modo; **e)** adjunto adverbial de modo.

Aula 71

Dicionário

1. **a)** egoísta; **b)** altruísta.
2. O mutirão é uma prática de trabalho comunitário, em que as pessoas se reúnem para se ajudarem em determinada tarefa, tal como fizeram os amigos de Michel quando viram o incêndio na loja.
3. **a)** *Saquear* é o mesmo que roubar; **b)** *Retirar* é levar de um lugar para outro, mas sem a noção de estar furtando, roubando.
4. Apagar, reprimir o fogo.
5. **a)** Golpear com um estoque, que é um tipo de espada; **b)** Guardar, armazenar ou depositar mercadorias ou alimentos. É com esse sentido que a palavra *estocar* aparece na Cenatexto.
6. Com a voz trancada, que parece ficar presa na garganta sem poder sair.

Entendimento

1. “Mas o infeliz é um pobre traba...” (ela queria dizer *trabalhador*)// “Mas, Michel, o Eustáquio me pareceu um moço tão corre...” (ela queria dizer *correto*).
2. Ele viu como todo mundo o ajudou sem esperar qualquer vantagem disso e pensou que também deveria ajudar os outros, quando precisassem. O que mais o comoveu foi a fala de Pedro: “Fosse comigo ou com qualquer outra pessoa, o senhor faria a mesma coisa.”
3. Trata-se de uma loja de artigos diversos, ou seja, que vende tecidos, calçados e até eletrodomésticos, entre outras coisas.
4. Muito bem, aproveite e se apresse para ajudar o rapaz, que está precisando muito.
5. (*Sugestão*) Tudo indica que se trata de um homem de bem, mas que tinha medo de se envolver com a polícia. Mas, assim que ele viu como era importante ser ajudado e ajudar, também decidiu colaborar.

Reescritura

(*Sugestão*)

- Adélia, o Eustáquio veio me procurar pedindo para ir com ele à polícia depor sobre o acidente.
- E o que você disse?
- Ora, que não iria coisa nenhuma. Aquilo não era de minha conta.
- Mas, meu bem, você viu tudo. O Murilo foi o culpado.
- Eu sei, mas não quero confusão.
- Michel, você não pode abandonar o garoto assim...
- Chega, mulher, assunto encerrado.

Redação no ar

Reposta pessoal.

Aula 72

Dicionário

1. No sentido 4, fazer chegar antes do tempo; antecipar.
2. **a)** Na fila de Pessoas Físicas; **b)** Pessoa Física.

Entendimento

1. Como ela já estava decidida a abrir uma empresa, julgava importante ir tomando contato com o mundo dos negócios. Ela queria ter certeza de que o dinheiro existia.
2. É possível concluir que Hilda não tinha nenhum costume de utilizar os serviços do banco. Caso contrário, teria mais conhecimento de seu funcionamento.
3. A idéia já era antiga, mas faltava dinheiro. Agora, com o dinheiro que ela recebeu do seguro de vida do marido, teria o capital necessário.
4. Hilda ficou muito impressionada com a quantidade de providências que precisaria tomar e acabou por interromper o funcionário para expressar a sua angústia.
5. Ele sugeriu que Hilda fosse adiantando algumas providências e depois voltasse para receber outras informações sobre o que deveria fazer para abrir a empresa.

Reescritura

... senhoras... já têm... pensam...

... da minha casa, ... estamos trabalhando há algum... lhe disse.

... pois no nosso bairro... forma vamos anotar...

... As senhoras já pensaram ... pretendem...

... Nós pensamos...

... para cada uma das sócias...

- Confesso que estamos... desanimadas... nos informando...

... Nós pensamos... se damos conta...

As senhoras podem...

Elas nem ouviram direito o que o rapaz lhes falava, já estavam de pé, prontas para sair. Afinal de contas, também precisavam trabalhar, antes de se submeterem à burocracia.

Aula 73

Dicionário

1. a) associar: raiz, *soci*; prefixo, *as-*; sufixo, *-ar*.
- b) associação: raiz, *soci*; prefixo, *as-*; sufixo, *-ação*.
- c) social: raiz, *soci*; sufixo, *-al*.
- d) socialismo: raiz, *soci-*; sufixos, *-al* e *-ismo*.
- e) dissociar: raiz, *soci*; prefixo, *dis-*; sufixo, *-ar*.
- f) socializar: raiz, *soci*; sufixos, *-al* e *-izar*.

2.

agri (campo)	agricultura, agrícola
digit(i) (dedo)	digital, digitador, digitação
frig(i) (frio)	frigorífico, frigidez, frígido
orto- (correta)	ortografia
pluvio (chuva)	pluvial, pluviométrico
popul(o) (povo)	popular, população, populoso
primi (primeiro)	primogênito, primitivo
sono (som, ruído)	supersônico, sonoro

Entendimento

1. Provavelmente Hilda desenhou o uniforme que ela acabou de ver. O objetivo era aproveitar a idéia mais tarde, quando já estivesse fabricando os uniformes.
2. O funcionário quis dizer que a maioria das pessoas desiste de abrir a sua microempresa quando começa a tomar contato com a papelada e a burocracia que precisa enfrentar.
3. Disse que ela poderia ir fazendo pesquisa de mercado, contatos com futuros clientes e também que providenciasse os documentos que não dependiam dos que ela estava aguardando.
4. Apesar de ter muita vontade de abrir sua microempresa, Hilda considerava muito difícil cumprir todos os passos exigidos e tinha medo de não dar conta do que se propunha a fazer. Portanto, esperava que isso tudo se acalmasse depois.
5. Solicitação do Alvará de Funcionamento junto à Prefeitura, inscrição na Secretaria Estadual da Fazenda, inscrição na Junta Comercial e redação do Contrato Social.

Reescritura

(Sugestão) Quando **entrei** no prédio, **observei**... **Achei** interessante o lenço... **Parei** em um cantinho e **fiz** uns desenhos... **Esperei** a **minha** vez... **Eu ouvia, anotava, fazia**... **Eu sentia** a **minha** cabeça rodar... **Eu dei** um suspiro de alívio... **Eu não queria** retroceder. Tomara que pelo **meu** caminho encontrasse...

Aula 74

Dicionário

1. A palavra *providência* foi usada no sentido de medidas prévias para regularizar certos serviços, ou seja, no sentido 6 apresentado pelo dicionário.
2. Hilda falava a respeito do sócio que fornece capital a uma empresa. Mas estava sendo irônica, pois a sua microempresa ainda era um projeto muito modesto.
3. O *pró-labore* é uma espécie de retirada mensal do sócio, podendo corresponder a uma remuneração pelo trabalho (caso de Hilda) ou a uma remuneração pelo capital (caso da irmã). Por outro lado, *salário* é a remuneração do empregado.

Contrato Social

Sociedade Por Cotas de Responsabilidade Limitada

Os abaixo assinados, Hilda Maria Sampaio Torres, viúva, comerciante, residente nesta capital, na Rua....., nº....., portadora da Carteira de Identidade nº. e do CPF e Beatriz Sampaio Torres, brasileira, solteira, comerciante, residente na Rua, nº., na cidade de, portadora da Carteira de Identidade nº., e do CPF, por este instrumento particular e na melhor forma do direito, constituem entre si uma sociedade por cotas de Responsabilidade Ltda., que se regerá pelas seguintes cláusulas:

I - A firma terá a denominação social de Hilda Confecções Ltda. e usará a denominação comercial de Uniformes Trabalhar. Terá sede nesta cidade na Rua....., nº., ficando eleito o foro desta comarca para qualquer ação fundada no presente contrato.

II - O objetivo da sociedade será a fabricação de uniformes em geral.

III - O capital social será de R\$, dividido em quotas de R\$..... cada uma, neste ato integralizadas em dinheiro, subscrevendo a sócia Hilda Sampaio Torres 90 quotas e a sócia Beatriz Sampaio Torres 10 quotas.

IV - Os negócios serão geridos por Hilda Sampaio Torres, sendo-lhe, entretanto, vedado o uso da firma em negócios alheios aos fins sociais.

V - O início das operações será na data de assinatura deste contrato e o prazo de duração da sociedade será indeterminado.

VI - Somente a sócia Hilda Sampaio Torres terá direito a uma retirada mensal, a título de pró-labore, a ser fixada anualmente pelo consenso unânime das sócias, dentro dos limites estabelecidos pela legislação do Imposto de Renda.

VII - O balanço será levantado anualmente em 31 de dezembro, cabendo às sócias partes proporcionais ao capital nos lucros ou nos prejuízos.

VIII - A sociedade não se dissolverá com o falecimento de qualquer uma das sócias, mas prosseguirá com os herdeiros remanescentes.

E, por estarem assim justas e contratadas, lavram este instrumento em três vias, que serão assinadas com duas testemunhas.

Local:, de de 19.....

Hilda Maria Sampaio Torres

Beatriz Sampaio Torres

Testemunhas:

Aula 75

Dicionário

1. Residência, moradia.
2. **a)** Julgar, considerar, supor, imaginar. **b)** Encontrar por acaso ou procurando.
3. Espantado, admirado, atônito.
4. **a)** ch; **b)** s; **c)** ch; **d)** s; **e)** z.

Entendimento

1. O cheiro de queimado que ele sentiu quando chegou em casa.
2. Guilherme foi correndo ao apartamento do síndico para avisá-lo.
3. O cabo Henrique chamou os moradores do Edifício Jequitinhonha de irresponsáveis porque eles não providenciaram a recarga dos extintores de incêndio na data marcada.
4. *“Cabo Henrique, o senhor me desculpe, mas será que não estamos perdendo tempo demais no telefone? Não era melhor o senhor vir logo pro local e ver pessoalmente o que está acontecendo?”*
5. Tudo indica que ele mora sozinho, pois não encontra ninguém em casa, não espera ninguém e tudo o que ele faz ou lembra também não envolve outra pessoa.

Reescritura

(Sugestão) Quarto, sala, banheiro... nada. Então percebi que o cheiro vinha do 301. Rapaz, fui lá e toquei a campainha sem parar, mas não tinha ninguém. Foi me dando um desespero com aquela fumaça, que estava cada vez mais forte, saindo pelos cantos da porta. Não tinha mais dúvida nenhuma: era fogo mesmo, no apartamento do vizinho. Fiquei desesperado! Resolvi ligar para o Corpo de Bombeiros e fui atendido por um senhor calmo demais para o meu gosto. E ainda levei bronca porque os extintores do prédio estavam descarregados. Que noite!

Aula 76

Dicionário

1. Faziam conjecturas, suposições, tentavam adivinhar os acontecimentos.
2. **a)** uma garantia; **b)** com firmeza; **c)** um guarda.
3. Grande quantidade de perguntas.
4. **a)** movimentação, ações; **b)** corda ou algo parecido, que serve para delimitar o local de acesso; **c)** vistoria, análise, exame.
5. **a)** É o direito de propriedade exercido em comum pelos proprietários de um prédio, vila etc. A palavra *condomínio* pode indicar a propriedade (o prédio, a vila etc.); **b)** São os moradores ou proprietários dos apartamentos de um prédio; **c)** É uma reunião que ocorre fora da data prevista, a fim de que possam ser tomadas providências com urgência.

Entendimento

1. O elevado número de pessoas que estava na frente do prédio.
2. Experiência.
3. O ferro elétrico ligado, mas a falta de recarga dos extintores também contribuiu para que o fogo não fosse dominado logo de início.
4. O síndico marcou uma reunião de condomínio para o dia seguinte.

Reescritura

1. *(Sugestão) Prezados condôminos do Edifício Jequitinhonha: Como síndico deste edifício, e considerando a importância do assunto, convido todos os moradores para a palestra sobre segurança a ser realizada no dia 3/05/95, às 19 horas no hall de nosso prédio. A palestra será orientada pelo sargento Marcos do Corpo de Bombeiros. Contando com a presença de todos, agradeço.*
(a) Leandro Ferreira

2. (Sugestão)

... que o apartamento 301 estava com as portas trancadas e que era necessário um arrombamento. Feito isso, o fogo foi rapidamente controlado.

A provável causa do incêndio foi um ferro elétrico ligado. Feita a inspeção, procurei pelo síndico do prédio e o adverti da necessidade da recarga dos extintores de incêndio. Dei um prazo máximo de uma semana para as providências e marquei uma vistoria no prédio para daqui a uma semana. O síndico prometeu arrumar os extintores e a parte elétrica do prédio que também está em condições precárias.

(a) Sargento Marcos

Aula 77

Dicionário

1. Que fossem proibidas as brincadeiras.
2. **a)** Apresentar como explicação, desculpa; **b)** Citar, mencionar.
3. **a)** De costume, rotina, aquilo que se pratica habitualmente; **b)** Proveniente de acordo comum; geral; **c)** Envergonhados.
4. Rebuliço: grande barulho; Rebuliço: que tem forma de rebolo, que rebola.

Entendimento

1. De acordo com a frase “Após a votação, seu Leandro informou que todos os extintores de incêndio existentes naquele edifício necessitavam de ser recarregados”, ficava claro que ele já havia previsto o problema meses antes.
2. Um rebuliço aconteceu porque dona Rosinha e alguns moradores não aceitaram as propostas de aumento sugeridas pelo síndico. E o outro foi por causa da proibição das brincadeiras das crianças na garagem.
3. A ata livrou a pele do síndico porque nela consta que ele alertou os moradores sobre a necessidade de recarregar os extintores de incêndio.

Redação no ar

(Sugestão) *Sob a presidência do síndico Leandro Ribeiro Neto, os seguintes moradores: Maria Carmem Miranda Celestino, Joel de Paula, Odilon Braga, Maria Clara de Sá Braga, Roberto da Silva Leal, Vilma Alves Neto, Salomão Barbosa, Paulo de Almeida, Guilherme Rosa, Isabel Ribeiro Alves, Otávio Quintiliano, Maria Carolina Ceccato, Rosa Ferreira, Vera de Souza Ribeiro, Daniel Fernandes. A moradora Olívia de Campos secretariou a sessão. Inicialmente foi lida, aprovada e assinada a ata da sessão anterior. O síndico, então, expôs o motivo da reunião extraordinária: a necessidade de recarga dos extintores do prédio, considerada urgente a partir da lamentável ocorrência no apartamento 301. O síndico sugeriu que a taxa do condomínio fosse aumentada para arcar com as despesas de reformas que visam à segurança dos moradores. Pediu também que se vedasse às crianças brincar na garagem. Realizada a votação, foi aceita por unanimidade a despesa com a recarga de extintores. Em relação aos dois outros itens, não houve consenso, razão pela qual ficou decidido que seriam objeto da próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o síndico deu por encerrada a reunião.*

Aula 78

Dicionário

1. Troço tem aqui o sentido de um mal-estar indeterminado.
2. Nesse caso, o sentido da palavra é *negócio*.

Entendimento

1. Pelo comportamento de dona Hilda, dá para deduzir que ela estava assim porque recebeu uma reclamação a respeito da qualidade dos uniformes que fabricou.

2. Há uma idéia de oposição entre essas duas palavras. O prefixo *micro* (na palavra *microempresa*) significa muito pequeno, enquanto a palavra *gigante* dá idéia de algo muito grande. Esse jogo de palavras serviu apenas para formar uma frase de efeito.
3. Que provavelmente eles é que saíam perdendo, pois representavam a empresa mais fraca.
4. *“Quando se viu no ponto de lotação, em fração de segundos teve de decidir o que fazer, pois o ônibus já vinha chegando.”*
5. Sugeriu a tática da “inversão do ônus da prova”, ou seja, pedir para que o fabricante do tecido (que foi adquirido por Hilda para a confecção dos uniformes) fosse processado, já que ele era o responsável último pela má qualidade do produto.

Reescritura

(Sugestão) *...ficaram péssimos, encolheu tudo. A qualidade do tecido que a senhora usou não está de acordo com as exigências de nossa empresa.*

- Deve haver algum engano, comprei o tecido que vocês indicaram.

- Sinto muito. Vamos suspender também a segunda parte da remessa. Não faremos mais negócios com sua confecção.

- Como? Eu não estou entendendo. O senhor não pode fazer isso comigo.

- Muito obrigado. Boa tarde.

Aula 79

Dicionário

1. A sua primeira tentativa de acordo deveria ser por meio de uma reclamação oral; expressa de viva voz.
2. **a)** Feição, feitio, aspecto. **b)** Propensão, pendor. **c)** Arranjo.
3. gelo/ gente/ gesto/ beringela
 gemer/ gentileza/ sarjeta/ passagem
 generosidade/ canjica/ selvagem/ gelatina
 gengibre/ jiló/ ferrugem/ laranjeira
 gênio/ gíria/ tijela/ gorjeta.

Entendimento

1. Porque, apesar de ser horário de trabalho, não havia sinais de pessoas trabalhando.
2. Até aquele momento, Hilda não tinha encontrado nenhuma possibilidade de resolver a situação. Parecia que ia ter de fechar a sua fábrica de uniforme.
3. Hilda percebeu que mesmo tendo feito o pedido do tecido pelo telefone, tinha direito de reclamar.
4. Hilda estava abatida, desanimada. Era bem diferente daquela pessoa determinada que sempre resolvia os problemas.

Reescritura

a) *“O pedido foi feito por mim através do telefone.”*

b) *“O tecido foi entregue por nós em perfeitas condições.”*

c) *“O pedido foi feito pela senhora pelo telefone.”*

d) *“A mercadoria não foi conferida pela senhora no ato da compra.”*

e) *“A mercadoria deve ser conferida no ato da compra. Não são aceitas reclamações posteriores.”*

f) *“Este folheto com um bilhete foi deixado para a senhora por um motorista de um tal de doutor Ricardo.”*

g) *“O guia era folheado por Hilda.”*

h) *“A costureira foi chamada por Hilda.”*

i) *“Quando um produto for comprado por você...”*

j) *“No caso de arrependimento, o produto deverá ser devolvido pelo consumidor.”*

k) *“Mas o prazo dos sete dias já foi perdido pela senhora.”*

Aula 80

Dicionário

1. O aspecto, a fisionomia de Hilda não permitia ter muita esperança.
2. a) A letra **K** está entre o **j** e o **l**.
b) A letra **W** entre **v** e **x**.
c) A letra **Y** entre **x** e **z**.

Entendimento

1. Naquele dia vencida a duplicata do cliente e ele havia avisado que não ia pagar. Sem dinheiro ficava difícil continuar com a fábrica e enfrentar os pagamentos.
2. Essa passagem sugere que Hilda percebeu que não precisaria ter vindo de táxi. Poderia ter economizado se tivesse encontrado o número do prédio e soubesse que ele ficava perto do ponto do seu ônibus.
3. Ao ver muitas pessoas com problemas como os dela serem atendidas, ela ficou mais esperançosa de encontrar uma solução.
4. É provável que ela tenha explicado ao fabricante de tecidos que precisava repor os uniformes para seu cliente, e deve ter dito para o seu cliente que a culpa não era sua e, portanto, merecia uma segunda chance.
5. O fato que facilitou o acordo foram as férias coletivas da empresa, porque permitiu que a demora na reposição dos uniformes não fosse tão sentida.

Redação no ar

Resposta pessoal.

Aula 81

Dicionário

“Foi desta para melhor”; “Foi comer capim pela raiz”; “Abotoou o paletó”, “Bateu as botas”; “Vestiu pijama de madeira”; “Foi pra cidade dos pés juntos”.

Entendimento

1. O fato pode ser deduzido pela seguinte fala de Quincas: *“Mas Rubião achou-a natural, afinal esperava apenas **receber uma parte** e não a massa de todos os bens do testamento”.*
2. A surpresa de Rubião deveu-se ao fato de ter-se tornado herdeiro universal, recebendo a massa de todos os bens do testamento. Ele não esperava tanto.
3. Está tantã; lelé da cuca; com um parafuso a menos.
4. a) Rubião não tinha outra saída, afinal ia viajar e levar um cachorro seria muito difícil.
b) Rubião não podia romper um compromisso documentado pelo recibo que assinou e que estava fortalecido pelos dizeres do testamento.
5. Rubião estava dizendo que prevalece o mais forte, o mais valente. Se ele agora era poderoso, rico, ele era um vencedor e tinha direito de colher os frutos da sua vitória. O cachorro não seria um empecilho na sua trajetória. Ele estava se justificando por não olhar a outra parte, no caso, a vontade do falecido Quincas.

Reescritura

(Sugestão)

RECIBO

Recebi do senhor Quincas Borba um cachorro de estimação, em perfeitas condições de saúde, para efeito de cuidados durante sua ausência.

Barbacena, 7/9/1996
(a) *Pedro Rubião de Alvarenga*

2.

comp.	banco	ag.	C1	conta	C2	série	cheque n°	R\$
033	237	0777	0	026925-5	4	JLSB	0000007	200,00
pague por este cheque a quantia de <u>Duzentos reais</u>								
a <u>Angélica Santiago</u>								
Barbacena , 7 de setembro de 1996								
Banco 2000 Comércio Barbacena R. Machado de Assis, 328					<u>Pedro Rubião de Alvarenga</u> Pedro Rubião de Alvarenga CPF 324564777-49			

Aula 82

Dicionário

1. Procurador é aquele que, através de uma procuração, recebeu poderes para tratar dos negócios de uma pessoa no lugar dela.
2. Como na Cenatexto Palha diz que Rubião só irá ao cartório para assinar o documento, depreende-se que ele fará uma procuração por instrumento público.

Entendimento

1. Rubião não emprestou o dinheiro. Essa atitude pode ser confirmada pela fala: “ *Eu não queria que o senhor me levasse a mal, prefiro empregar o meu dinheiro em atividades produtivas.*”
2. Com essa expressão fica claro que Palha tinha uma boa fluência verbal e acabava fazendo com que Rubião acreditasse que suas contas estavam certas.
3. Rubião estava se referindo aos poderes que a procuração assegurava a Palha. O que o procurador assinasse ou decidisse teria valor como se tivesse sido feito pelo próprio Rubião.
4. Palha esticou bastante a conversa com Rubião de forma a fazê-lo acreditar que ia dizer alguma coisa muito grave. Quando finalmente decidiu falar, Rubião já estava tão preocupado que até ficou aliviado.
5. Ao mesmo tempo que Rubião achava estranha a decisão de Palha e, portanto, ficava desconfiado de algum problema; ele se acalmava ao lembrar que Palha tinha agido corretamente até aquele momento.

Reescritura

1. a) Não precisa ficar nessa “semgraceza” toda, **porque** você já me ajudou bastante **e** é natural que se ocupe de seus negócios./ Não precisa ficar nessa “semgraceza” toda, **visto que** você já me ajudou bastante **e** é natural que se ocupe de seus negócios.
2. Trata-se de uma coisa muito séria, **pois** me convidaram para gerenciar um negócio./ Trata-se de uma coisa muito séria, **porque** me convidaram para gerenciar um negócio.
3. Segure este boné **enquanto** vou amarrar meu tênis./ Segure este boné, **pois** vou amarrar meu tênis./ Segure este boné, **porque** vou amarrar meu tênis.
4. Pode deixar, eu providencio tudo **e** você só irá ao cartório para assinar.
5. Eu não queria que o senhor me levasse a mal, **mas** prefiro empregar o meu dinheiro em atividades produtivas.

Aula 83

Dicionário

1. Mandante é quem transfere poderes para outro.
2. Nesse caso, o mandante é o Rubião.
3. Mandatário é aquele que recebe os poderes para, em nome do mandante, praticar atos ou agir em seu interesse.

4. Nesse caso, o mandatário é o Palha.

5. Não. Para se revogar uma procuração é preciso que antes ela tenha sido outorgada, porque a revogação desfaz o que se fez pela outorga.

Entendimento

1. Rubião não tomou conta da sua própria fortuna, não soube limitar os poderes de quem recebeu a sua procuração e também ficava exibindo a carta que havia recebido do banco como se fosse um troféu, ao invés de lê-la.

2. Provavelmente o saldo estava zerado.

3. Aquilo era uma contradição com os seus planos, pois chegava a afirmar que estava até pensando em aumentar seus investimentos.

4. ...em vender.

5. Rubião está se referindo ao fato de que uma procuração coloca juridicamente uma pessoa no lugar de outra. E isso ele não iria autorizar outra vez.

Redação no ar

PROCURAÇÃO

Por este instrumento, eu, Pedro Rubião de Alvarenga, portador da Carteira de Identidade n.º M. 005.980, CIC n.º 324564777-49, residente na Rua da Alfândega, n.º 322, na cidade do Rio de Janeiro, nomeio e constituo meu bastante procurador o Sr. Cristiano de Almeida e Palha, portador da Carteira de Identidade n.º M. 070.779, CIC n.º 120619855-49, residente na Rua Santa Teresa, n.º 417, na cidade do Rio de Janeiro, para o fim específico de abrir uma conta bancária em meu nome, comprar dois carros e duas lojas no Mercado Municipal, estando para tal fim autorizado a assinar recibos e documentos e a praticar os atos necessários ao fiel desempenho deste mandato.

Rio de Janeiro, Pedro Rubião de Alvarenga

Aula 84

Dicionário

1.

* barganha: troca

* uma peça: pessoa diferente

* arroz-de-festa: pessoa vulgar

* deu uma beliscada: teve envolvimento amoroso

* entrar numa: deixar-se envolver

* vidradão: apaixonado

* grana: dinheiro

* sem eira nem beira: no total desamparo

* arame: dinheiro

* P. F.: abreviatura de *prato-feito*, prato de comida

* merduncho: mau, desonesto

* pirar: enlouquecer

* ponta-firme: pessoa digna

* pedra-noventa: pessoa de coragem, de fibra

* tranco: revés

* algum: dinheiro

* apruma: reergue, reconstrói sua vida

* desgraçar: fazer algum mal terrível

* fricote: manha

* manja?: entende?

* dar bandeira: expor-se ao ridículo

* ficar na dela: conformar-se

* picardia: esperteza

* largar do pé: deixar em paz

* baseado: alcoolizado

* bazófia: vanglória, ostentação

* quizilento: aborrecido, antipático

* horrorizar: fazer algo muito ruim

* astral ruim: situação adversa

2. (*Sugestões*) Bagalhoça, bagarote, bago, borós, caraminguá, caroço, changa, chapa, chelpa, cominho, erva, ferro, gabiru, guita, jabaculê, jibungo, jimbo, jimbongo, jimbura, legume, luz, maquia, metal, níquel, numerário, ouro, pacote, pecúnia, pilcha, tacho, teca, tostão, tusta, tuncum, unto, zinco, bufunfa, grana, cobre.

Entendimento

1. O assunto principal da Cematexto é o abandono de Léia por João.
2. Jaime acha que a Léia pode enlouquecer e ir atrás do João que, provavelmente, se vingaria dela.
3. Alfredo é mais otimista. Em sua opinião, Léia vai se refazer e reconstruir sua vida longe do João.

Reescritura

(Sugestão)

- *Ah, aquela moça é muito estranha. Ela é muito vulgar, já se envolveu amorosamente com várias pessoas.*
- *Eu me pergunto: como é que João foi se envolver desse jeito?*
- *Ele está muito apaixonado. Parece até que ela dá dinheiro a ele também.*
- *E como é que a Léia está reagindo?*
- *Ela está em casa com os dois filhos pequenos, o menino e a menina. O João foi tão mau-caráter que a deixou desamparada, sem ter nem o que comer. Meu receio é que ela fique desorientada.*
- *Mas Léia é uma pessoa de fibra, corajosa, ela vai suportar a situação. Além do mais, tem sempre as vizinhas para consolá-la e muitos amigos que podem contribuir com algum dinheiro. Em minha opinião, ela vai reconstruir sua vida.*
- *Tenho dúvida. Ela falou coisas terríveis pro João, ameaçou inclusive prejudicar os meninos para causar-lhe medo. Não duvido de que ela faça algo ruim.*
- *Escute o que eu digo: essa é uma reação natural de quem ainda não se recompôs. Ela não vai se expor ao ridículo, é uma mulher inteligente.*
- *O João já disse que, se ela não o deixar em paz, ele vai tirar satisfações, e você sabe que quando está alcoolizado ele pode ser perigoso.*
- *Parece apenas que está alardeando coragem; ele não vai ser ruim a ponto de cometer algum desatino. Quanto a Léia, passado o momento de desespero inicial, tenho certeza de que ela vai reconstruir sua vida.*
- *Espero que você esteja certo, Alfredo.*

Aula 85

Dicionário

1. **a)** Não.
- b)** Normalmente os terremotos trazem conseqüências muito ruins: destruição, morte, desespero nas pessoas.
- c)** Na Cematexto Léia viveu uma tragédia pessoal, mas a terra não tremeu realmente sob seus pés, como diz o dicionário.
- d)** Considerando que o tremor de terra normalmente é uma desgraça para as pessoas que o vivem, podemos dizer que esse aspecto do terremoto foi vivido por Léia.
2. **a)** - *Há seis meses, Léia era uma mulher fragilizada material e moralmente.*
- b)** - *O pior é que ele abandonou uma mulher com a nobreza de caráter da Léia para ficar com uma prostituta.*
- c)** - *Mas, e ela? Como é que ela conseguiu refazer a sua vida?*
- d)** - *Isso é que eu chamo de reorganização de toda uma vida após um momento terrível.*
- e)** - *Ela é uma mulher que tem força de ânimo, valor moral, energia, vibração, teve apoio das pessoas queridas (...).*
- f)** *Bem, aí está o desfecho do momento de forte abalo moral vivido por Léia.*
- g)** *O momento de serenidade e tranqüilidade veio, mas é claro que a coisa não termina com um "viveram felizes para sempre".*

Entendimento

1. A idéia central é a perseverante reconstrução da vida da Léia, que é um exemplo de que sempre podemos nos reerguer quando vivemos um momento difícil.
2. O primeiro grande momento foi ter conseguido um emprego com a pouca experiência que tinha. O segundo foi ter arranjado um noivo.
3. A conquista do emprego preencheu sua carência material e o noivado resolveu seu problema afetivo.

4. O texto não dá a entender que a história terá um final feliz para sempre, porque a vida das pessoas é cheia de momentos bons e momentos ruins.

Reescritura

- b)** (6); **c)** (5); **d)** (6); **e)** (2); **f)** (2); **g)** (5); **h)** (1); **i)** (7); **j)** (4).
- a)** Quando o momento pior passou, Léia colocou a cabeça no lugar para tentar reconstruir sua vida.
c) A situação não era favorável, mas ela precisava se controlar, pois as crianças necessitavam de seu apoio.
d) Quando recebeu a notícia, Léia sentiu-se tão desamparada que as vizinhas tiveram de fazer companhia a ela.
e) Quando foi abandonada, Léia agiu conforme seu advogado a orientou.

Aula 86

Dicionário

Terremoto	Reconstrução
ruína	lições
desabam	surgem forças
aniquilamento	resgate
a paisagem nos trai	aprender
quebrou a solidariedade	retorno
caos	refazer-se
traição dos homens	catar os cacos
tragédia	erguer
vai ser terrível	luminosidade do ser
cataclismo	o verde
demolição	planos de jardim
fraudes	flores
	sobreviver reconstruindo

Entendimento

- A partir dos momentos difíceis, o homem pode reedificar sua vida.
- As frases são: *“Vai ser terrível, mas vai passar; Mas aprendendo com a ruína, ah, já nos prometem com o verde; Já tracejam planos de jardim onde as crianças e as flores povoarão o amanhã; Pois a tarefa do homem é refazer-se a partir de suas ruínas.”*
- O texto fala o tempo todo em reconstrução após os momentos difíceis. Isso foi exatamente o que ocorreu com Léia, que conseguiu se reerguer após o fracasso de seu casamento.
- Como em sentido figurado a palavra terremoto significa momento difícil, é provável que todos já passamos e ainda passaremos por alguns desses momentos.

Redação no ar

- (Sugestões)
 - Juventude e futuro. As expectativas dos jovens quanto ao futuro.
 - Futebol e sociedade. A função social do futebol.
 - Natal e confraternização. A influência positiva do Natal no espírito das pessoas.
 - Propaganda e consumo. Os efeitos da propaganda no consumo de bens supérfluos.

2. (Sugestões)

- a) Juventude: Mostrar que os jovens estão buscando segurança financeira e afetiva no futuro.
- b) Futebol: Mostrar a importância do futebol como alívio das tensões do brasileiro.
- c) Natal: Mostrar que o aspecto comercial do Natal não prejudicou o espírito natalino das pessoas.
- d) Propaganda: Mostrar como a propaganda influencia no consumo de bens supérfluos.

3. (Sugestões)

- a) Juventude: Apesar de serem rebeldes e contestadores, os jovens de hoje buscam segurança afetiva e financeira no futuro.
- b) Futebol: Para o povo brasileiro o futebol funciona como uma importante válvula de escape para as tensões do dia-a-dia.
- c) Natal: Apesar de seu apelo comercial, não se pode deixar de reconhecer que o Natal ainda exerce um forte poder sobre as pessoas, contribuindo para revelar seu espírito de solidariedade.
- d) Propaganda: É inegável o poder que a propaganda tem de convencer as pessoas a adquirirem bens supérfluos.

Redação no ar

4. (Sugestão)

Terremotos sem retorno

As pessoas às vezes passam por experiências tão traumatizantes que não conseguem superá-las, ficando para sempre com as marcas da tragédia. A perda de um ente querido, um assalto, um acidente grave podem mudar completamente as suas vidas, deixando-as sem forças para se recuperar e reconstruir seu próprio mundo, por mais que tenham apoio. (Introdução.) Recentemente uma revista publicou uma reportagem sobre as vítimas de assaltos. Invariavelmente, elas carregam para o resto de suas vidas a lembrança desses fatos terríveis. Não conseguem dormir direito, têm mania de perseguição, vivem sempre sobressaltadas à luz do dia ou à noite.

Já se falou que o sofrimento enobrece o homem. Hoje, entretanto, os exemplos que as grandes cidades nos dão indicam justamente o contrário. (Desenvolvimento.)

O homem moderno se sente inseguro, impotente e frágil, tornando-se presa fácil dos desastres morais. Nesses casos, as privações morais e pessoais marcam tão profundamente a vida das pessoas que a reconstrução se torna praticamente impossível. (Conclusão.)

Aula 87

Dicionário

- 1. Meio de vida, emprego, ocupação.
- 2. Que está a ponto de acontecer, próximo.
- 3. Imaginava-se / devaneio.
- 4. a) Apressado, afobado. b) Alegria intensa, boa disposição de ânimo. c) Confuso, tonto. d) Gastos pelo uso.

Reescritura

(Sugestão)

- a) Toda pessoa gosta de ser chamada pelo nome. E meu nome é Miguel.
- b) O senhor, por exemplo, é Seu Pereira.
Por que não me chamam de Guedes? É meu sobrenome.
- c) Por favor, Seu Pereira, me chame pelo meu nome: Miguel.
- d) Sabe como é, doutor, esse negócio de apelido não fica bem. Afinal de contas, eu já sou um homem.

Reflexão

Resposta pessoal.

Aula 88

Dicionário

1. Com insistência, ele conferia o cartão em seu bolso.
2. Idéia fixa.
3. **a)** cartão de visita; **b)** cartão de crédito; **c)** cartão-postal.
4. Ligação, vínculo

Entendimento

1. **a)** Finalmente, Marcos estava conseguindo realizar seu sonho: trabalhar em sua própria firma ensinando microinformática.
- b)** Guedim.
- c)** Ele vislumbrava a chance de fazer um curso de computação, pois essa seria sua grande chance de abrir novos caminhos.
2. *“Seus pensamentos iam a mil por hora, neles não havia mais carro zero, nem telefone celular. Havia apenas o nome de uma rua, um horário e um número de telefone.”*
3. Ele estava ansioso por ligar e obter todas as informações que desejava.
4. **Empecilhos:** Guedim não encontrou Marcos na firma; a secretária não lhe forneceu o telefone; Guedim não tinha dinheiro suficiente para duas conduções. **Soluções:** Pediu à secretária o telefone da residência; ele procurou o telefone de Marcos na lista. Guedim resolveu fazer parte do percurso a pé.

Reescritura

(Sugestão)

Atendeu a secretária, informando-lhe que Marcos não se encontrava na firma. Guedim, então, pediu-lhe: *“Você podia me dar o número da casa dele? Eu sou o Guedim, ele falou comigo hoje.”* Mas a secretária tinha ordem expressa de não dar aquele tipo de informação. Ela respondeu, de forma muito educada, porém intransigente: *“Infelizmente telefone da residência não estou autorizada a fornecer.”* Guedim não se conformava e explicava a urgência do seu caso. *“É que eu não posso perder essa chance. Eu preciso falar com ele.”* A secretária, que parecia não querer ajudá-lo, ainda acrescentou um dado desanimador: *“Mesmo se você conseguir falar com ele não sei se vai adiantar, as turmas já estão completas.”*

AULA 89

Dicionário

1. Mesmo dispensado do pagamento da mensalidade, o curso lhe saía caro: material, transporte, menos horas de trabalho.
2. *“Já tenho o passaporte, a realização da viagem dependerá apenas de meu esforço.”*
3. Passaporte e viagem.
4. Passaporte: documento oficial que autoriza alguém a sair do país, e que serve como identificação e garantia aos que viajam.
Viagem: ida de um lugar a outro relativamente distante.
5. Poucos meses depois, ao término de alguns meses.
6. *Dar cabo:* matar, destruir; *dobrar o Cabo da Boa Esperança:* ultrapassar uma idade madura (em geral os 50 anos); *de cabo a rabo:* do princípio ao fim.
7. *Ímpetos:* arrebatamentos, impulsos; *petrechos:* quaisquer objetos necessários à execução de algo; *implacável:* que não perdoa.

Entendimento

1. *“Além dos gastos, o mais doloroso era o desânimo, pois nas horas difíceis o pessimismo era implacável.”*
2. Como ele não sabia datilografia, suas dificuldades foram bem maiores. Isso valorizou mais ainda os resultados atingidos.
3. Ele não havia se empenhado em auxiliar Guedim em vão, pois o rapaz soubera corresponder às suas expectativas.
4. *Passaporte:* o curso de informática; *viagem:* o crescimento pessoal e profissional; o sucesso.

Redação no ar

Resposta pessoal.

Aula 90

Dicionário

1. O digitador opera com o computador escrevendo textos, números, dados ou simplesmente procurando dados que estão na memória do equipamento. 2. Inflação de dois dígitos significa de 10% ou mais. 3. Ouvir com atenção e com cuidado.

Entendimento

1. Foi quando o professor perguntou: “*Você é o Miguel Guedes?*”
2. “*Mineirinho que nunca negara a raça, continua com um pezinho atrás, um olho na missa e outro no padre.*” Nesse caso, o texto manifesta toda a desconfiança do engraxate mineiro.
3. O serviço da escola estava sendo informatizado; Marcos havia dito que Miguel se saía bem no curso de Informática.
4. Porque ele não se julgava bom nesse assunto. Costumava decorar tudo para as provas, mas esquecia com rapidez.

Pausa

1. **a)** Sujeito indeterminado // **b)** Sujeito composto: o professor e Miguel // **c)** Sujeito simples: Guedim. // **d)** Sujeito simples: nós.
2. **a)** Objeto direto // **b)** complemento nominal // **c)** objeto indireto // **d)** objeto indireto // **e)** objeto direto // **f)** complemento nominal. 3. **a)** por Miguel // **b)** pelas pessoas. 4. **a)** as; do professor // **b)** a; uma; de nomes. 5. **a)** adjunto adverbial de lugar // **b)** adjunto adverbial de intensidade; adjunto adverbial de modo. 6. **a)** seu cliente. // **b)** engraxate do aeroporto // **c)** tormento de tanta gente. 7. **a)** Miguel // **b)** professor // **c)** mocinho.